



PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904  
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

**ATA DA REUNIÃO - CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO**

**Data: 17 de julho de 2019 – Horário: 9h30min**

**Local: Auditório do 7º andar – Paço Municipal**

**Representantes presentes:**

Nome	Entidade	Membro
José Renato Fedato	<b>ACONVAP</b>	<b>Titular</b>
Walter Brant Zaroni de Paiva	<b>AEA</b>	<b>Titular</b>
Ângela Aparecida Lemes Paiva Fernandes	<b>AELO</b>	<b>Titular</b>
Hermann Kux	<b>INPE</b>	<b>Suplente</b>
Felipe Antônio Cury	<b>Pq. Tecnológico</b>	<b>Suplente</b>
Klaus Coelho Calegão	<b>OAB</b>	<b>Titular</b>
Marcelo Pereira Manara	<b>SEURBS</b>	<b>Titular</b>
Oswaldo Vieira de Paula Junior	<b>SEURBS</b>	<b>Titular</b>
Ronaldo Gonçalves Madureira	<b>SEURBS</b>	<b>Titular</b>
Rodolfo Marcos Venâncio	<b>SEURBS</b>	<b>Titular</b>
Lívia Corrêa Silva	<b>SEURBS</b>	<b>Suplente</b>
Luis Paulo da Cruz Loretto	<b>SIDE</b>	<b>Titular</b>
Marcelo Santos Leandro	<b>SGHO</b>	<b>Suplente</b>
Massuo Kimura	<b>SGHO</b>	<b>Titular</b>
Fábio Sant'Anna Ribeiro	<b>SGHO</b>	<b>Titular</b>
Camila Rodrigues de Oliveira	<b>SEMOB</b>	<b>Titular</b>
João Saulo Gonçalves de Carvalho	<b>SEMOB</b>	<b>Suplente</b>
Patrícia Loboda Fronzaglia	<b>SAJ</b>	<b>Titular</b>
<b>DEMAIS CIDADÃOS</b>		
Gabriel Ivo de O. Rocha	<b>SEURBS</b>	-----

1 **Abertura:** Aos dezessete dias do mês de julho do ano de 2019, o Presidente do Conselho, Marcelo  
2 Manara deu início a reunião às nove horas e quarenta minutos, agradecendo a presença e  
3 cumprimentando a todos. **Marcelo Manara:** Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento  
4 Urbano, aí na reta final das audiências públicas, né, temos uma pauta bastante importante hoje para  
5 discutir: o produto que vem sendo gerado nas câmaras técnicas, que o Rodolfo vai apresentar pra vocês.  
6 Nós temos em pauta aqui a aprovação da ata de reunião do CMDU do dia 03 de junho de 2019. Creio  
7 que todos receberam. Alguém tem alguma consideração a fazer? Então... todos que concordarem com a  
8 aprovação da a... da ata permaneça como estão. Aprovado por unanimidade. Antes de passar ao relato  
9 das câmaras técnicas, só apresentar pra vocês também um pouco do que vem sendo essa trajetória de  
10 discussões das audiências públicas. Hoje realizaremos a última audiência pública na Casa do Idoso  
11 Centro, às 18:45, então as onze audiências realizadas até este momento foram audiências extremamente  
12 produtivas, audiências com... é... um comportamento de plenária exemplar, é... as manifestações,  
13 embora algumas carreguem bastante intensidade, mas com perfeita obediência ao rito determinado no  
14 decreto. Então, quer dizer, é um... é um relato de que nós estamos amadurecendo o processo  
15 participativo porque é lógico que uma discussão da intensidade natural de um zoneamento, assim como  
16 foi também no plano diretor, é... carrega muita ansiedade, né? As pessoas, né, vêm discutindo porque  
17 trata da sua rua, da sua quadra, é... mas foram... tivemos excelente público nas audiências, né, uma  
18 média bastante acima, o que já era esperado, uma média bastante acima do... das audiências do plano  
19 diretor, então, é... tá sendo bastante participativa, nós estamos colhendo bastante contri... contribuições...  
20 é... a câmara técnica, né, o Rodolfo vai apresentar também, vocês estão acompanhando mais de perto  
21 com esses... esses resultados. Então, seguramente, e isso eu tenho falado nas audiências públicas, que  
22 aquela peça inicial que subiu no dia 14 de junho, ela tá... é... sendo melhorada, tá sendo aperfeiçoada,  
23 lapidada, então aqueles que... alguns criticam, né, de que a prefeitura sempre prepara uma peça  
24 estanque, uma peça refratária, e que tudo já esteja definido, determinado, e nada adiantam as  
25 contribuições; vai ficar comprovadamente... é... apresentado lá no protocolo que pretendemos fazer aí  
26 no... na primeira semana de... de agosto e que, sim, foi um processo de colheita bastante importante e os  
27 aperfeiçoamentos... lógico, né, que... é... tem propostas que são acolhidas, propostas que não são  
28 acolhidas, o que é normal. Mas que nós estamos bastante satisfeitos com o processo de contribuição que  
29 a câmara técnica vem... vem dando, então já quero parabenizar a todos aqui que vêm na câmara técnica.  
30 Também uns com umas luvas de boxe, né, o sexto andar ficou um ri... um certo ringue de MMA (-  
31 risos), mas é bastante legal isso, e importante. Importante porque... é... o que eu quero registrar é que  
32 também a equipe da prefeitura, parabenizar a equipe da prefeitura, não é um trabalho fácil e vocês  
33 sabem disso. É... parabenizar mesmo porque a equipe se mostrou bastante aberta e receptiva a esse  
34 diálogo; parabenizar, antes já, a coordenação das câmaras técnicas do CMDU e do (COMAM)  
35 [00:04:25], Rodolfo... é... e... e que isso... possibilitou que, internamente, nós discutíssemos essas  
36 melhorias que vários de vocês apresentaram segmentos, trouxeram, então foi... eu tô muito satisfeito, o  
37 prefeito tá bastante satisfeito também com esse processo de... de... de construção coletiva. Eu vou passar  
38 pro Rodolfo já fazer a apresentação da... da... da... desse resultado das câmaras técnicas. Lembrando que  
39 até o dia 22... é... nós estamos abertos pra inscrição... pra recepção, melhor dizendo, de documentos a  
40 serem protocolados em nome das audiências públicas, pra integrar o... o acervo de documentos, então  
41 a... como a audiência pública... termina hoje, no dia 17, mais cinco dias de período de protocolo e  
42 contribuição, então até o dia 22 ainda é possível fazer... protocolar documentos que integrem o acervo  
43 oficial dessa jornada de audiências públicas. Rodolfo, por favor.

44 **Rodolfo Venâncio:** Um bom dia a todos. É... aqui a gente tem o resumo, então, das reuniões que foram  
45 realizadas, mas, como já foi citado na... na reunião do CMDU anteriormente, nós fizemos a unificação  
46 das câmaras técnicas do COMAM junto com o CMDU pra otimizar as discussões e ter uma inter-  
47 relação entre os assuntos. É... aqui só lem... só relembando, nós tivemos a primeira reunião da câmara



48 técnica do COMAM no dia 02 de abril, aí na se... na se... na sequência... é... nós fomos até o dia... até o  
49 dia... até o dia 16 de abril, a reunião do COMAM. Iniciamos a reunião da câmara técnica do CMDU no  
50 dia 22 de abril, fizemos... fizemos três reuniões do... específicas da câmara técnica do CMDU, depois,  
51 posteriormente aí, no dia 30 de abril, tivemos a reunião do COMAM, e a partir da reunião do 06 de  
52 maio, as reuniões foram unificadas. É... lembrando da proposta de lei, ela foi pro site... é... no dia 14 de  
53 junho, então, assim, até o dia da... do envio da proposta de lei... é... pro site, nós tivemos, num total,  
54 dezesseis reuniões das câmaras técnicas. É... e após a publicação da proposta do dia 14 de junho,  
55 tivemos mais sete reuniões, finalizando agora, na segunda-feira, no dia 15 a última reunião das câmaras  
56 técnicas. É... como o secretário já apontou, as... as contribuições têm sido incorporadas, a gente vai ver,  
57 temos um gráfico a... pode colocar o... o outro arquivo, por favor, Pedro. É... nós tivemos, num total, é...  
58 duzentos e dezesseis tópicos abordados em todas as reuniões, né, dessas vinte e três reuniões, seguimos  
59 aí com duzentos e dezesseis... pode abaixar mais um pouco, por favor... então nós seguimos com  
60 duzentos e dezesseis tópicos abordados... é... desses tópicos, cinquenta e oito acabaram se tornando já  
61 contribuições incorporadas nos... no texto da lei, né? Algumas com o conteúdo total, até, do que foi  
62 discutido e apresentado na própria câmara técnica, outros de forma parcial. É... eu não elenquei aqui  
63 alguns itens, aliás... a câmara técnica fez... chegou até a fazer uma reunião ortográfica, nós  
64 identificamos alguns equívocos de português no texto, que foi positivo também, já facilitou pro pessoal  
65 da nossa assessoria técnica legislativa quando for fazer o texto final a... a ser encaminhado pra a  
66 Câmara. Então isso teve esse... esse aspecto positivo também. É... eu não tô listando aqui também... é...  
67 algumas... alguns cabeçalhos de anexos, itens de taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento de  
68 alguns dos anexos que não estavam incluídos na proposta. Obviamente, essa proposta é o que tá lá no  
69 site, que todo mundo pode consultar. É aquilo que o secretário falou, o texto não é estanque, ele não está  
70 imune a alterações, e não só por identificação de eventuais erros, como também pelo... pelo  
71 incremento... pela... a... assimilação dessas contribuições. É... de... dessas reuniões todas, conforme  
72 listado ali, nós tivemos catorze tópicos que foram abordados nas reuniões, que não são matéria  
73 específica da lei de zoneamento. Alguns tratam do código de edificações, alguns da lei de PGT, do Polo  
74 Gerador de Tráfego, que vai ser objeto de... é... votação logo na sequência após o texto da lei. A minuta  
75 da lei prevê um período de transição, né, mas acredito que, como o texto, a minuta, já está... a discussão  
76 já está bem avançada, devemos ter aprovação logo na sequência. Não... não tenho aí, não vislumbro...  
77 é... um período muito longo de aplicação da transição, quiçá com um pouco de sorte a gente consiga até  
78 aprovar sem mesmo ter que aplicar regra de transição, tanto pro PGT quanto pra lei do EIV. É... tem  
79 alguns assuntos que entraram também em relação ao código de edificações, lembrando que a lei de  
80 zoneamento atual, ela incorpora vários artigos que são matérias afeta a código de edificações, e todos  
81 eles estão sendo suprimidos. O código de edificações, a previsão nossa, a previsão do governo, é termos  
82 ele votado até o final do ano, tá? O... a equipe técnica, na medida do possível e trabalhando com  
83 zoneamento, PGT, EVI, está trabalhando também com o código de edificações, mas... é... essa... esse  
84 período que demanda um esforço muito maior, que demandou um esforço muito maior de plano diretor  
85 e lei de zoneamento, isso encerrando, aí a... a equipe vai se debruçar pra finalização do texto do código  
86 de edificações. Então os assuntos que foram abordados no código de edificações estão anotados e vão  
87 pra incorporar a modificação, e alguns itens também, particularmente em relação a loteamento, foram  
88 citados... é... questões de código tributário, questões de lançamento de IPTU por loteamento, que está  
89 em fase de aprovação, no cobra ou não cobra. Como isso é matéria do código tributário, foi feita a  
90 anotação desses itens também e deve ser encaminhado ao secretário... é... Mello, que cuida da... da pasta  
91 correspondente. É... no geral, é... só... só retomando, havia... foi encaminhado pra todos os conselheiros,  
92 né, o... o Pedro, que nos auxilia com... com todo o trabalho aí de coordenação também, é... já  
93 encaminhou pra todos os conselheiros as setenta... os setenta itens que foram elencados, dos quais a  
94 gente tem as discussões apontadas lá e os artigos da lei que já contemplam essas discussões, tá?  
95 Lembrando que até o dia 22, segunda-feira, a gente tem esse prazo pra incorporação de eventuais

96 modificações... é... uma... uma solicitação da câmara técnica, dos conselheiros que participam da câmara  
97 técnica, na segunda-feira, foi que tivéssemos uma reunião logo após o... a finalização das contribuições  
98 pra efetiva discriminação daquilo, de forma ampla, daquilo que foi discutido nas câmaras técnicas,  
99 aquilo que foi discutido... é... eventualmente, também, na... nas audiências e incorporado ao texto final,  
100 que vai ser encaminhado à Câmara Municipal. É... a gente deve organizar isso com o secretário, ainda  
101 não definimos uma data, mas acredito que isso vá ser possível a gente realizar, pra ter uma... uma  
102 devolutiva aí do que foi discutido na câmara técnica e efetivamente ficou amparado no texto final a ser  
103 encaminhado pra Câmara Municipal. Só... voltando, por favor, em cima. Aí mesmo. Então aqui nesse...  
104 esse arquivo... é... que todos receberam, né, acredito que todos os conselheiros receberam, foi enviado  
105 por e-mail, foram listados... é... numericamente aqui, à esquerda, apenas para controle, mas artigos,  
106 incisos e os assuntos discutidos... pode ir passando... os assuntos discutidos e os artigos que,  
107 eventualmente, incorporam o contexto dessa discussão. Obviamente, tem vários artigos aí, porque as  
108 discussões iniciaram, como eu falei, em abril, o texto vai pro site no dia 14 de junho, vários desses  
109 artigos geraram discussão, há controvérsias, não houve unanimidade entre os técnicos da prefeitura e os  
110 representantes da sociedade. Como o texto final é... vai ser encerrado na semana que vem, é... por isso  
111 é... a... interessante termos uma... uma nova reunião pras câmaras técnicas receberem o que foi de artigo,  
112 realmente, discutido, que gerou dúvida, que gerou polêmica, que não houve um consenso definitivo, pra  
113 ter exatamente a noção de qual parte daquilo que não gerou consenso, o porquê entrou, o porquê não  
114 entrou, tá? Aqui, na verdade, é um breve relato, o... o meu objetivo aqui era só passar um breve relato,  
115 porque esse texto foi encaminhado a todos, é... apenas pra exemplificar numericamente o número de  
116 reuniões, né, no total de vinte e três, o número de tópicos abordados, foram dezesseis... duzentos e...  
117 mais de duzentos tópicos abordados. Lembrando, ali tem duzentos e oitenta artigos, né? Alguns artigos  
118 da lei, obviamente, acabam se... se remetendo ao que é o caput, o início lá do inciso, então muitas vezes  
119 a gente tem dois, três artigos que fazem referência ao mesmo assunto, mas, assim, essa distribuição por  
120 tópicos, como eu coloquei ali no final, é... representa que toda o... o... o conteúdo da lei, todos os  
121 artigos, todos os anexos e os mapas que contemplam a lei, foram discutidos pelos conselheiros nas  
122 câmaras técnicas. É... solidificando, aí, a... o... a fala do secretário em que não houve tabu, não houve  
123 assunto tabu, tudo foi discutido, mesmo havendo dissenso, né, tanto nas questões ambientais quanto nas  
124 questões tributárias, quanto nas questões... é... urbanísticas, e, apesar da... da... da divergência, muitas  
125 vezes, os arti... os assuntos foram discutidos de forma clara, ampla, franca, aberta pra... pra todas as  
126 opiniões, como o secretário falou, em alguns momentos até de forma mais intensa, né, cada um  
127 defendendo o seu posicionamento de forma mais intensa, o que é natural, né? Se a gente tivesse uma  
128 situação de... de concordância plena, aí sim deveríamos levantar os radares porque alguma coisa estaria  
129 errada, é impossível a gente ter concordância plena em tudo que tá sendo proposto no... no texto da lei.  
130 Bom, mas é isso, pessoal, a... o... o meu objetivo era esse, só fazer esse resumo da... da devolutiva do  
131 que foi as reuniões das câmaras técnicas e frisar: a gente deve ter aí, a partir da construção do texto que  
132 vai ser protocolado na Câmara, uma devolutiva pra... para os conselheiros daquilo... do percentual, o  
133 que que entrou, o que que não entrou, o porquê não entrou, cada um dos itens debatidos nas reuniões.  
134 Acaso alguém tenha alguma dúvida em relação ao que foi apresentado aqui, ao que foi falado, eu estou à  
135 disposição. Só aguardar um minutinho, o... o Pedro vai providenciar o microfone pra ficar registrado.

136 **Hermann Kux:** Bom dia. Representando o INPE. É... eu vi lá o... sessenta e seis, lá em cima, Vila  
137 Betânia, imóveis com alto valor por metro quadrado, anexo seis. Isso... eu poderei ver nesse anexo ou dá  
138 pra... dá pra se... olhar esse anexo...

139 **Rodolfo Venâncio:** Ah, sim, há... há... há um equívoco ali na sequência do... dos números.

140 **Hermann Kux:** É...



PREFEITURA  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904  
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

- 141 **Rodolfo Venâncio:** A... o que que é aquele item sessenta e seis do de cima lá? O de baixo tá...
- 142 Hermann Kux: É, é, tá errado.
- 143 Rodolfo Venâncio: ... tá... tá duplicado.
- 144 Hermann Kux: Uhum.
- 145 Rodolfo Venâncio: Vila Betânia, imóveis com alto custo por metro quadrado. O que que é... qual foi o  
146 tópico dessa discussão? É... algumas pessoas posi... posicionando... houve até uma manifestação nas  
147 audiências, inclusive, de moradores da Vila Betânia, pra que não se permitisse nenhum outro tipo de u...  
148 de mancha de zoneamento lá que não o ZM1. A mancha ZM1, Zona Mista 1, ela prevê a possibilidade  
149 de ocupação apenas por residência unifamiliar e comércio, né?
- 150 Hermann Kux: Tá.
- 151 Rodolfo Venâncio: É... é uma demanda de alguns dos moradores, né, daquela região. O que foi  
152 discutido é a inviabilidade disso, dessa mancha ser prevalecida como bairro... no bairro como um todo,  
153 o ZM1. A área conhecida como Bosque Betânia, ela está manchada como ZM1, mas o restante do bairro  
154 como ZM2. E essa questão do custo do... do metro quadrado dos imóveis foi um dos assuntos  
155 abordados, né? Como eu disse, são os tópicos, mas aí se... essa discussão vai mais longe, né, como já  
156 foi, inclusive, explicado numa das audiências. Na região da Vila Betânia, nós temos uma delegacia da  
157 Polícia Federal, nós temos um posto do Corpo de Bombeiros, nós temos um clube, nós temos uma  
158 escola de ensino fundamental e ensino médio. Só por esses quatro itens, já ficaria impossibilitado não  
159 permitir o ZM2 lá, impossibilitado de colocar o ZM1. Lembrando, o ZM1 permite apenas residência  
160 unifamiliar e comércio CS, de impacto desprezível. Essas quatro atividades não se enquadram como CS.  
161 Então, hipoteticamente, se o Corpo de Bombeiros decidisse construir lá uma parede pra fazer te... treino  
162 de rapel para os soldados do Corpo de Bombeiros, nós não poderíamos aprovar. Se a Polícia Federal  
163 de... desejar construir três, quatro salas pra fornecer, de forma definitiva, passaporte ali, naquela unidade  
164 deles, não poderíamos aprovar. Se a escola resolvesse construir mais uma sala de aula, que seja, uma...  
165 um banheiro pra professores, não poderíamos aprovar. Então, assim, e são quatro... três, quatro usos  
166 distribuídos de forma perimetral, né? Bem... bem afastados uns dos outros. Não tô entrando nem no  
167 mérito dos hospitais, né?
- 168 **Hermann Kux:** Sim.
- 169 Rodolfo Venâncio: Que também não são... não são classificados como CS.
- 170 **Hermann Kux:** Tá, sim. Não, a minha dúvida é se o ZM2 contempla ou permite também construção de  
171 prédios.
- 172 Rodolfo Venâncio: Sim, a Mancha de Zoneamento do ZM2 permite residencial verticalizado, ou RV1,  
173 até oitenta unidades, desde que atendidas as demais exigências. Lembrando, temos ali, temos os índices  
174 de vagas, os recuos laterais, todos os demais índices urbanísticos a serem atendidos. Além, obviamente,  
175 da área mínima de lote. Hoje, do ponto de vista atual, cadastral atual, não existe um terreno ali que  
176 permita construção de prédio.
- 177 **Hermann Kux:** Certo.
- 178 Rodolfo Venâncio: Qualquer pretensão de construção de prédio vai demandar... é... a aquisição de  
179 vários lotes, dois, três, quatro ou mais, demolição de casas existentes para a construção.



180 **Hermann Kux:** Então tá. Tá, obrigado.

181 **Marcelo Manara:** Alguém mais tem alguma dúvida? Renato?

182 **José Renato Fedato:** Bom dia, bom dia a todos. Eu acho que é... extremamente importante nós  
183 frisarmos a... a forma ética e a forma transparente com que a condução dessa discussão, na proposta de  
184 lei de zoneamento, tem sido tratada. Eu acho que, desde o plano diretor, todas as estratégias adotadas  
185 com a parte de aproveitar a infraestrutura já instalada da cidade, do ponto de vista viário, do ponto de  
186 vista de instrumentos públicos e tudo mais, é... é louvável, eu acho que a prefeitura foi muito assertiva  
187 nessa questão. Existe, obviamente, nesse meio também a discussão da outorga onerosa, o setor tem suas  
188 preocupações grandes com a criação desse novo tributo... é... mas, enfim, agora é hora de nós olharmos  
189 pra frente e fazermos os acertos na lei de zoneamento. É... eu vejo com muitas preocupações ainda os  
190 critérios dentre e outros pontos que intermediária preocupação, existem os pontos de grande  
191 preocupação. Eu acho que a definição que foi dada pra usos mistos na nossa legislação, ela é bastante  
192 restritiva. Nós temos preocupações de como eles conseguirão ser aplicados e, principalmente, nos  
193 instrumentos de fachada ativa e fruição, o setor vê com muita preocupação. É realmente um alerta  
194 vermelho, a gente entende que o que foi definido dentro do texto atual é, certa... de for... de certa forma,  
195 equivocado e não aderente com o mercado. Eu acho que boa parte dos bons empreendimentos que  
196 poderiam se utilizar desses dois... é... instrumentos não vão conseguir se aproveitar deles. Ou seja, o  
197 princípio todo, desde a... do início da discussão de plano diretor, de lei, de discussão do que tinha essa  
198 parte de uso misto com a fachada ativa no térreo, não vão ser aproveitados. Fica aí o alerta, eu acho que  
199 essa é a principal parte que nós temos que rever. Existem outras discussões também que eu acho que são  
200 importantes, dentre elas quando o se reduz, o tamanho de uma gleba pra desmembramentos em que nós  
201 descemos de cem mil metros quadrados pra cinquenta mil metros quadrados, você praticamente  
202 inviabilizou todas as glebas que nós temos na cidade, que vão de 51 ou de 50,1 mil metros quadrados  
203 até cem mil metros quadrados. Você não aproveita pro parcelamento do solo via loteamento. Isso é uma  
204 preocupação grande, eu acho que é um ponto de atenção que a prefeitura precisa tratar. A prefeitura  
205 também, ela foi... é... ao meu ver, um pouco restritiva quando ela define o número máximo de unidades  
206 por empreendimento. Todos nós que somos do setor e conhecemos a... a... o aproveitamento dos  
207 terrenos sabemos que os outros parâmetros são muito mais importantes do que o número de unidade por  
208 empreendimento. Nós já temos o coeficiente de aproveitamento, nós já temos os recursos, nós já temos  
209 o... o... o... o fator de utilização da área... é... restringir em número de unidades, eu não vejo como sendo  
210 um parâmetro urbanístico importante, principalmente pros conjuntos em que a gente quer fazer uso  
211 misto, queremos ter a fachada ativa, queremos ter ali uma autonomia grande no empreendimento. Os  
212 modernos conjuntos que se tem em grandes cidades tratam com o número de unidades mais estendida.  
213 Então esses são os pontos que... que acho que vale a pena serem, ainda, muito bem tratados, corrigidos,  
214 pra que a gente possa ter realmente uma lei de zoneamento que venha em direção ao que o plano diretor  
215 determinou, e que a gente consiga ter uma cidade moderna, viável, com uma construção civil pujante.  
216 Muito obrigado.

217 **Marcelo Manara:** Maria Rita?

218 **Maria Rita Singulano:** Bom dia. Maria Rita da ACONVAP. É... participei de todas... todas as reuniões  
219 das câmaras técnicas, né, é... fiquei um pouco... decepcionada com a participação das entidades, né? É...  
220 nós acabamos juntando o... o... o... a câmara técnica do COMAM com a câmara técnica do CMDU  
221 porque a câmara técnica do COMAM só vinha a ACONVAP e mais ninguém. Então... é... acho que a  
222 gente precisa participar mais, né? A AELO, aqui junto, a... a... gente, a ACONVAP, a AELO e a  
223 Associação dos Engenheiros participou de praticamente todas, né, Rodolfo? Queria parabenizar o  
224 Rodolfo pela condução, mesmo quando a gente... é... do... dos dois lados tinha luva de MMA, o que é



225 normal, ele mantém essa serenidade, essa tranquilidade, parabéns, né? É... parabenizar também o  
226 governo pela abertura, secretário, realmente já coloquei isso em audiências públicas que eu fui, é a  
227 primeira vez que a gente realmente consegue discutir a lei, vir brigar e... é... e defender um setor inteiro,  
228 né? Até o que a gente acha pra cidade, se realmente o conceito da lei, e mesmo os... o... o conceito que  
229 veio do plano diretor pra cidade, e mesmo os conceitos colocados na lei... é... a gente concorda  
230 plenamente com ele, né? É... o que nós discutimos muitíssimo, e o Rodolfo sabe disso, são parâmetros a  
231 partir desses conceitos. Então mesmo todas essas... é... o conceito de fachada ativa, de fruição que tá na  
232 lei, né, como o Renato concor... é... falou, a gente concorda com os conceitos, o que a gente não  
233 concorda são com os parâmetros colocados depois, né? A parte de loteamento, acho que teve um avanço  
234 grande, a gente colocou, a AELO principalmente, que... que representou, colocou algumas coisas, mas,  
235 assim, num geral nós tivemos um avanço muito grande, mas eu tenho certeza que nessa nossa  
236 devolutiva aí o avanço vai ser maior ainda porque muita das coisas a gente discutiu profundamente  
237 mesmo com os técnicos da prefeitura e tenho certeza que muitas coisas a gente conseguiu convencê-los  
238 e até algumas eles conseguiram nos convencer. Então a gente espera que, nessa reunião, a gente possa  
239 dizer realmente, né, que a lei é uma lei que vai ser boa pra todo mundo. A gente sabe que não é cem por  
240 cento do que a gente pediu, que a lei não é do setor, mas a gente conhece bastante o setor e a gente  
241 espera avançar mais ainda até esse boneco que vai pra cama.

242 **Marcelo Manara:** Mais algum inscrito?

243 **Marcelo Manara:** Não, primeiro eu quero agradecer muito... é... a essas considerações iniciais, tanto do  
244 Renato como da Maria Rita porque realmente... é... é uma honra pra equipe, nos orgulha muito, esse  
245 crédito, né, que nós temos ouvido isso, temos escutado isso com relação à condução ética, transparente,  
246 democrática. A... a questão da participação, ela, embora nós tenhamos sentido realmente, né, essa falta  
247 de outros players, né, principalmente das organizações de sociedade civil, os ambientalistas, por  
248 decisão... é... unilateral de dois, três membros, acabaram também... é... não participando de uma forma  
249 mais... é... mais intensa, com mais... é... enfim... é... não tiveram uma participação na trajetória da  
250 discussão dessa câmara técnica, mas... é... nós entendemos que nós atingimos, estamos atingindo, né,  
251 porque o processo não concluiu... é... a capilaridade pra poder ter essa interlocução, os olhos nos olhos,  
252 com os vários segmentos. Porque eu insisto e falo isso nas audiências públicas: todas, absolutamente  
253 todas as manifestações são legítimas, né? É uma... é uma costura sempre difícil, porque essa colcha que  
254 se chama zoneamento, ela deve acomodar, né, e nas suas discussões as várias visões de cidade. São  
255 visões múltiplas, muitas delas, né, que não carregam sinergia por uma questão natural, mas... é... a  
256 equipe tem se debruçado de forma ética, compromissada. Eu falei ontem numa reunião muito boa com  
257 as lideranças dos pastores a... aonde eu tava participando, é... que... é... a equipe é uma equipe que gosta  
258 de São José dos Campos e tá lidando com essa... com esse grande desafio há dois anos e meio, porque  
259 nós tamos discutindo política pública e do ordenamento territorial há dois anos e meio, desde a ADIN,  
260 no começo de 2017, entrando numa jornada intensa das 116 reuniões do plano diretor e logo o... a... essa  
261 jornada agora, do zoneamento. Então... é... dois anos e meio nós temos dedicado essa discussão, essa  
262 análise, modificando conceitos. Falando de modificação de conceitos, também não estamos... nós  
263 estamos muito preocupados em acertar, porque tem... é... cinco, seis pontos que nós não podemos errar.  
264 Um deles se chama conceito de fachada ativa e fruição. Então nós estamos alinhados com essa  
265 preocupação colocada pelo Renato porque nós temos que fazer o melhor, temos que trazer o melhor  
266 conceito de fachada ativa e fruição. Ontem mesmo o prefeito, fiquei uma hora discutindo com o  
267 prefeito, o prefeito também está preocupado com isso. Então, sim, nós estamos rediscutindo, nós já  
268 sabemos que o texto não tá bom, né, então... é... até eu perdi uma... eu perdi uma oportunidade porque o  
269 Felício falou: "Pega o avião, vai lá não sei pra onde, no Chile, vai pra não sei aonde, vai na... na...", na  
270 nossa correria, na nossa dinâmica aqui eu perdi essa oportunidade, mas agora já não é mais tempo, né?



PREFEITURA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904  
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

271 Eu falei: "Será que eu não posso fazer essa viagem como prêmio depois?" (- risos). Mas, assim, é... é...  
272 sim, né, é uma... é... nós estamos trabalhando pra trazer um... um... melhorar o conceito, mas não só  
273 melhorar, esse é um... um pilar do sucesso de várias das propostas que têm desde o plano diretor, né?  
274 Então nós temos que trabalhar nessa melhoria. A questão de zonas mistas, o conceito de zona mista...  
275 é... nós trouxemos, né, onde nós tivemos uma oportunidade muito especial de trabalhar bem próximo,  
276 né, de... dentro da equipe, é... com a sala do empreendedor. Isso possibilitou que nós trouxéssemos, no  
277 conceito de zona mista, é... a oportunidade pra novos modais, né, que ocorra comércio e serviço de uma  
278 forma mais capilar, mais ampla na cidade, até mesmo em resposta à ansiedade da população num  
279 momento de crise nacional, cinco, seis anos, uma crise arrastada em que o flagelo aí da... do  
280 desemprego, o zoneamento teria que saber ler isso. Então essa construção de um conceito de zona  
281 mista... é... eu entendo que não é com relação a esse ponto que você tá enfocando, né, mas é só pra  
282 lembrar que... é... traz uma nova oportunidade, uma modernização dessa leitura. Eu vou pedir pro  
283 Rodolfo comentar a questão dos números de unidades, né, e aí a gente avança.

284 **Rodolfo Venâncio:** Bom, em relação a... a... ao número de unidades, o que que a gente vai verificar? Na  
285 verdade, ele não está restrito a trezentas unidades. A gente tem a possibilidade aí, a abertura, para até  
286 quatrocentas unidades, quando localizado nas centralidades. De novo o... que o zoneamento tá  
287 incorporando é o conceito previsto lá... é... no plano diretor, que é o desenvolvimento efetivo dessas  
288 centralidades, né, uma... uma conselheira até citou, né, cada bairro uma cidade, né... vou... co... copiar e  
289 colar aqui o texto da nossa colega Ângela, porque ela citou isso ontem na reunião, e... é... na verdade,  
290 esse conceito não é errado. A... a... a ideia realmente é ter, e... essa... nessas centralidades, uma  
291 autonomia de funcionamento para as pessoas e, pra esses locais, existe a abertura das quatrocentas  
292 unidades, então nessas centralidades a gente não está limitado a trezentas unidades. A gente sabe que  
293 isso, em função dos outros índices urbanísticos, porque o... trezentas ou quatrocentas unidades é um  
294 aspecto apenas, né, como eu já citei na explicação aqui, anteriormente: "Ah, pode verticalizar no  
295 Betânia?", sim, mas em função de tamanho terreno, taxa de ocupação atendida, coeficiente, vagas,  
296 recuos etc. É... a ocorrência... é... é mais trabalhosa? Sim. Impossível? Não. É uma questão de encontrar  
297 o desejo do mercado, a pessoa que tem os imóveis e viabilizar. Então... é... o limite de trezentos,  
298 reiterando, ele não está pra toda a cidade, né, conforme estabelecido no... na proposta de lei, nas  
299 centralidades esse limite pode ser avançado até quatrocentas unidades.

300 **Marcelo Manara:** Ângela? Mais alguém tem?

301 **Angela Paiva:** É... Ângela Paiva da AELO. É... nós trabalhamos nas... na... na câmara técnica, como  
302 disse o Rodolfo, e eu acho que foi produtivo, pois nós pudemos também... é... mostrar pros técnicos da  
303 prefeitura qual é o nosso posicionamento em vários aspectos. É... apresentamos as nossas contribuições,  
304 né... tô falando isso pra até dar uma satisfação pros nossos conselheiros, tá? ãhn... apresentamos as  
305 nossas considerações, é... entendemos que vocês... alguns receberam, outros não, talvez não entenderam  
306 o conceito que nós queríamos passar, mas eu acho que foi válido porque em muitos momentos também  
307 vocês entenderam o nosso posicionamento e, creio que nesse texto que você vão complicar junto com as  
308 audiências públicas que vocês captaram também, né... ãhn... várias informações, eu creio que nós vamos  
309 conseguir chegar num equilíbrio, mesmo porque tem alguns pedidos do próprio segmento, que eu  
310 apresentei um documento no início também... é... acho importante essa avaliação desse documento que a  
311 ELO apresentou no início, por quê? Principalmente pra macro... macrozona de estruturação. ãhn... a  
312 macrozona de estruturação, como a gente sabe, é... nós precisamos, sim, de um ordenamento territorial  
313 porque quem ganha é a cidade, então se nós conseguirmos mecanismos pra fazer com que isso aconteça  
314 de verdade e que gere um ordenamento, quem ganha é o município. Ganha também aquele que não  
315 tem... não teve a oportunidade de ter um parcelamento do solo ordenado, então eu peço uma sensível  
316 atenção nesse aspecto pra que a gente consiga... é... quando vocês tiverem elaborando o texto, que a





317 gente consiga, de fato, colocar em prática isso num... em setembro, né? Ahn... agradeço imensamente a  
318 abertura, né. Fo... não tivemos essa oportunidade em outras ocasiões, eu acho que isso aí é de grande  
319 valia... é... essa abertura, esse diálogo, né, mesmo muitas vezes não... não aceitando a... as opiniões, mas  
320 eu acho que o diálogo é importante, e que ele continue crescendo cada vez mais, né, com os vários  
321 setores, e que entendam o nosso ponto de vista, porque sempre nós estamos falando com o objetivo de  
322 fazer o melhor pra cidade, né? Independente do setor, porque a gente tá no setor, a gente sabe se vai  
323 acontecer ou não vai acontecer também, né, a gente tem esse termômetro. Então eu acho que esse  
324 termômetro é o que faz a diferença pra que vocês tenham um grande resultado no futuro, né? E... é...  
325 quero aguardar a quarta-feira que vem, né, vamos ver como é que vai ser isso, né? Eu tenho certeza que  
326 os técnicos vão se debruçar nesses dias, sábado e domingo aí, pra conseguir trazer pra nós algum  
327 retorno, né, Maria Rita? E... é... é isso que a gente espera, né? Eu tenho certeza que vai ser uma... uma  
328 lei que nós estávamos ansiosos como estamos pra... pra ver o resultado dela porque eu creio que é o  
329 melhor pra São José. Não ter lei é o pior.

330 **Marcelo Manara:** Não ter lei é o pior.

331 **Angela Paiva:** Não ter lei é o pior.

332 **Marcelo Manara:** Essa é a frase. É.

333 **Angela Paiva:** É.

334 **Marcelo Manara:** E a... e é bastante interessante, né, essa... essa, né, abertura de diálogo porque, pra  
335 utilizar esse exemplo da macrozona de estruturação, que é uma macrozona que assumiu uma  
336 identidade... é... e uma finalidade do plano diretor, um plano diretor, como eu tenho dito, corajoso, ao...  
337 efetivamente colocar as diretrizes para o zoneamento, né, então ele fala de zoneamento, o plano diretor  
338 já conversou com o zoneamento, e, nessa macrozona de estruturação, nós vimos surgir na discussão de  
339 zoneamento outras tantas solicitações, né, só pra exemplificar o quanto é interessante esse desafio.  
340 Quando você coloca, né, algumas... é... algumas oportunidades que nós discutimos e assentamos no  
341 plano diretor como diretriz, a exemplo, né, dos parcelamentos de solo para que ocorra, né, essa  
342 conectividade de um tecido... é... ainda carente de interligações e... e de comportamento, né, de  
343 dinâmica de uma cidade compacta, de uma cidade inclusiva, de uma cidade... é... como é que é a frase  
344 que o Rodolfo falou? Me dá uma ajuda aí.

345 **Rodolfo Venâncio:** Cada bairro uma cidade.

346 **Marcelo Manara:** Cada bairro uma cidade, né, nessa região, nessa grande região, nós temos esse  
347 desafio pra promover a qualificação urbanística, melhor qualidade de vida pras pessoas, ao mesmo  
348 tempo em que nós vimos surgir, né, outras requisições em sentido oposto. Nós vimos surgir, por  
349 exemplo, reivindicações do segmento ambientalista em que queria ver congelar ou... é... é... a expressão,  
350 até, era: "Transformar em unidade de conservação em razão do grande bolsão de recarga de aquíferos".  
351 Outros quiseram... é... que no... no mapa, no mapeamento, né, que resulta de um zoneamento,  
352 tivéssemos uma garantia territorial locada no zoneamento para a... a proteção do cerrado. Outros... é...  
353 estavam questionando, na mesma linha do que o Renato colocou, da questão do parcelamento de cem  
354 mil, cinquenta mil, em que a nossa justificativa nós sempre pontuamos, né, da... que pra essa... é...  
355 condição... é... o parcelamento é... é... tem uma viabilidade pra atingir o... a diretriz e o produto esperado  
356 no plano diretor mais do que o conjunto, né, o conjunto habitacional. É... então você coloca tudo isso  
357 numa... numa sopa de letras no zoneamento e numa discussão, né, com vários destes... dos... desses  
358 players... é... pra que a gente possa extrair um produto alinhado com todas essas nossas... é...  
359 expectativas, é realmente uma... um desafio enorme. Por isso que nós temos que conversar, nós temos



360 que ouvir e foi essa que é a... a estratégia principal que sustenta a condução, né? Essa estratégia de... de  
361 diálogo porque... é... dentro do zoneamento... o zoneamento, ele tem mais... é... ele tem mais... carrega  
362 mais essa ansiedade do que o plano diretor e você extrair um produto que seja um zoneamento... é... que  
363 acomode o interesse de todos é, realmente, um desafio grande. O... também o setor da indústria,  
364 ouvimos muito os representantes da CIESP que vieram aqui na... na... na... na reunião do CMDU,  
365 colocaram, inicialmente, também as suas considerações, e a macrozona de ocupação controlada, né, é...  
366 também nós tivemos, em todos esses momentos nessa trajetória, que justificar e responder aquilo que o  
367 plano diretor já assegurou, que o... ocupação controlada era pra... é... não permitir o avançar, né, do  
368 residencial sobre áreas de desenvolvimento estratégico, sobre áreas de potencial pra alavancagem do  
369 segmento da... da logística, né, então nas audiências públicas tivemos que posicionar, em todas as  
370 audiências públicas, essa... essa questão da razão, do porquê da macrozona de ocupação controlada.  
371 Então... é... isso nos dá uma segurança de que a estratégia adotada no plano diretor tava correta. Plano  
372 diretor, ao falar de zoneamento e definir as macrozonas, ele já deu esse respaldo, essa segurança por tá  
373 estruturado e já consignado, já assegurado em lei... é... porque se nós tivermos que a... tivéssemos que  
374 abrir toda essa rediscussão... é... na discussão de zoneamento, nós não conseguiríamos fechar o  
375 zoneamento esse ano. Então toda essa... é... esse contexto, né, eu só citei duas macrozonas e existem  
376 outras tantas, né, a própria macrozona... é... de proteção, né, da questão da várzea, sempre é um tema  
377 que volta também, tá voltando em razão até do... até da questão da... da regularização ou não no Nova  
378 Esperança, que, hoje, eu tenho certeza que vai dominar a audiência pública. Então são momentos  
379 bastante interessantes dessa discussão múltipla que é o zoneamento.

380 **Angela Paiva:** É... Ângela Paiva, da AELO. Por isso que a AELO, ela defende as questões ambientais.  
381 Por quê? Porque nós vamos trazer pro legal. Quando... porque quando a gente faz um parcelamento do  
382 solo, nós vamos estar doando sessenta por cento dessas áreas e a gente vai trazer pro legal e pra  
383 preservação de fato, né? E se a gente deixa correr simplesmente, a gente vai permitir que, muitas vezes,  
384 aquelas pessoas que são mal intencionadas venham a estragar justamente aquilo que a gente deveria  
385 preservar. Então o parcelamento do solo ordenado, ele vem preservar o meio ambiente. Então nós somos  
386 a favor disso, e trazer pro legal de fato, e uma proteção legal sobre aquela área, né? Muito mais do que  
387 deixar na mão de um particular, né?

388 **Marcelo Manara:** Não, e quando eu cito, é até bom, Ângela, você ter colocado porque... é... eu preciso  
389 retratar um contexto dessa minha fala. É... eu não tô falando que a... a colocação, as provocações no  
390 sentido de transformar a unidade de conservação a bem de recarga de aquífero ou então do... do... do  
391 cerrado tenha sido um... um erro e uma questão absurda. Eu falei antes, todas as manifestações são  
392 legítimas, e foram... e fo... e são importantes porque nos colocam pra, por exemplo, a... o mapa de  
393 recarga de aquífero está no zoneamento. Se não tivéssemos recebido essa provocação, talvez ele não  
394 estaria. Eu acho que não tava no anterior, né? Né? Então é uma inovação trazida exatamente em  
395 resposta a essa provocação. Identificamos em resposta à colocação de que São José dos Campos detém  
396 oito por cento desse acervo de áreas de importância de recarga de aquífero, dos oito por cento mais de...  
397 quanto, Livia? Setenta por cento... setenta por cento já tá em área protegida, né, e os trinta por cento  
398 ainda nós... a... adotamos, negociando com... com o setor... é... com a equipe técnica se debruçando,  
399 instrumentos que garantam ainda uma atenção à essa necessidade de conservação do recurso hídrico,  
400 né? Então... é... promoveu, a provocação trouxe melhoria no texto, junto com o setor produtivo, junto  
401 com... é... os outros atores, junto com a câmara técnica... é... é um processo de construção, eu tô só  
402 enaltecendo, né? Que às vezes a colocação, ela vai no sentido de... é... é... uma... uma posição mais  
403 radical e, dessa posição mais radical, a gente consegue encontrar um ponto de viabilidade da... que é o  
404 conceito de sustentabilidade, em que o econômico é fundamental pra parar de pé, né? Então... é... a  
405 questão do cerrado também, nós modificamos, fomos muito criticados, eu tenho até um filminho no zap



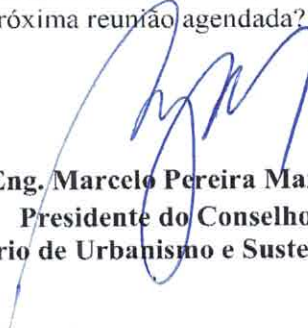
PREFEITURA

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

## SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904  
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

406 passando aí em que nós estamos tirando as áreas prote... protegidas, né? O... o ex-ambientalista  
407 secretário tá tirando (- risos)... a... a área no filminho, sai, assim, a área protegida... é... só que inobserva  
408 que nós convertemos em texto, que estamos melhorando, inclusive, a questão, né, do... o cerrado, ele sai  
409 de ser uma coisa em mapa pra ser uma coisa em texto com mais alinhamento à lei estadual, com mais  
410 alinhamento, com mais nitidez pra diminuir uma questão que o segmento sempre coloca, que é  
411 necessário diminuir a discricionariedade na análise de... né, da... da... da... pela prefeitura, então trazer  
412 mais nitidez, trazer mais clara a regra do jogo é o que nós... é... colocamos nesse contexto de tirar de  
413 uma descrição em mapa pra um texto em que se traga, né, essa... essa expectativa de proteção de um  
414 bioma importante... é... mas que tenha essa clareza, porque o zoneamento, como prefeito colocou no seu  
415 plano de governo, ele tem que ser simplificado e ser mais nítido, né? Então... é... é... é... essas  
416 provocações resultaram sim em melhorias, né? Mais alguém? Bom, tá ótimo, quero convidar a todos pra  
417 última audiência pública, normalmente é sempre a mais aquecida, é bastante interessante. Eu... tava...  
418 é... numa entrevista essa semana em que a pergunta foi: "Mas, nossa... é... uma audiência pública  
419 sempre é um... uma... é um momento de ouvir muitas reclamações, né?", então eu, sinceramente, eu  
420 prefiro as audiências públicas aquecidas, as audiências públicas em que nós tenhamos lá trezentas,  
421 quatrocentas, quinhentas pessoas, porque primeiro é que... é aquilo que eu falei antes, né, demonstra  
422 essa... essa vontade, esse amor que o joseense tem por discutir São José dos Campos. Eu repito em todas  
423 as audiências públicas e tenho muito orgulho, vou repetir, né, aqui: nós temos números comparativos  
424 que asseguram que o nosso processo, que a nossa estratégia de chamamento pra sociedade discutir uma  
425 política pública, ela tá sendo muito efetiva, ela tá sendo mui... de muito sucesso. Nós, na trajetória do  
426 plano diretor, nós tivemos números su... proporcionalmente superiores a São Paulo, né? Nós tivemos  
427 cento e dezesseis reuniões... vocês estão cansados de ouvir isso, mas é também pra ficar gravado, das  
428 cento e dezesseis reuniões... é... nós tivemos cinquenta e quatro grandes chamamentos de oficinas e  
429 audiências e São Paulo fez sessenta e nove. Colocamos 2.500 pessoas presencialmente nas nossas  
430 audiências públicas... é... Campinas, com o dobro de habitantes, colocou os mesmos 2.500. Então... é...  
431 eu quero... até o... o... aquele rapaz do Aquarius Life veio na reunião depois do... do Aquarius, assim,  
432 meio que se desculpando por ter colocado aquele, né... a... aquela chamada, eu falei: "Pelo contrário, eu  
433 te agradeço porque colocou...", quantas... quantas pessoas foram lá? Acho que duzentas pessoas.  
434 Duzentas pessoas numa reunião do... do... do Jardim das Indústrias, né? Eu falei: "É isso que eu quero.  
435 Eu quero isso" porque... é... dá legitimidade ao processo. Audiência pública, por natu... da natureza  
436 humana, as pessoas são motivadas a ir a algum lugar, sair de casa no frio, deixar a família, a ir para  
437 reclamar, é da natureza humana. A gente não pega o carro e vai num lugar pra elogiar. Então... é...  
438 psicologicamente, nós já, como equipe, nos preparamos, né, pra ouvir as críticas, então é natural, não  
439 tem problema nenhum, né? É... o que eu quero é que vá, né, então a audiência pública, hoje, pra mim, é  
440 a mais interessante de todas justamente porque é expectativa de ter bastante gente, de ter, né,  
441 questionamentos, e sempre aqueles holofotes específicos que ficam acesos. Embora ainda nós tenhamos,  
442 né, uma... uma situação, em termos, para o exercício da cidadania, né, que as pessoas deveriam ler mais  
443 o plano diretor, ler o zoneamento pra poder até qualificar... eu não tô criticando as manifestações, mas,  
444 assim, é da nossa natureza também... é... esse... é... é... essa questão do apego a... a... a... aquilo que eu  
445 vou reclamar do governo e... enfim, é natural. Mas, então, espero vê-los lá, obrigado pela presença de  
446 todos e... não sei, ô, Pedro, já tem a próxima reunião agendada? Tá bom. Mas muito obrigado.

447  
448  
449  
450  
451  
452

**Eng. Marcelo Pereira Manara**  
**Presidente do Conselho e**  
**Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade**

